

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

## ASSINATURAS

Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais... 6500  
—Para outras localidades... 7500  
—África... 12500

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## POLÍTICA NACIONAL

# Timor e Macau

A libertação desta nossa colónia e o desaparecimento do estado de cerco em que se encontrava Macau, são factos a que já nos temos referido neste jornal mas que nunca é demais salientarmos.

Em Macau, são os chineses, a enormíssima maioria da população, que promovem uma grandiosa manifestação ao Governador da Colónia pela forma como procedeu, cumprindo inteligentemente as ordens do Governo Português de forma a que a população sofresse o menos possível. Além deste aspecto, os chineses agradecem mais a protecção que os furagidos das regiões ocupadas pelos japoneses sempre ali encontraram, inclusivamente, transferindo para Macau as suas escolas, com professores e alunos. Os ingleses procedem de igual forma e os 120 voluntários portugueses de Hong-Kong, assim libertados de cativeiro, um barco de guerra inglês levou-os a Macau para verem suas famílias e se recuperarem mais facilmente ao contacto da Mãe-Pátria.

Em Timor, quando lá desembarcaram as primeiras forças idas de Moçambique as manifestações de alegria foram enormes e os telegramas do Governador da Colónia são bem expressivos.

Se Macau representa um belo triunfo de diplomacia portuguesa, Timor é um grande exemplo do prestígio de Portugal, graças à acção de Salazar. É preciso bem ressaltar que Timor nos foi entregue directamente. Não precisamos do auxílio de estranhos por mais fortes que fossem. Nem precisamos de dar tiros. Os indígenas, ao contrario de outras colónias do Pacífico, ficaram-nos sempre fieis. E o Brigadeiro, comandante da força enviada para ocupar a Colónia foi recebido com uma guarda de honra formada unicamente de indígenas de Timor.

É uma das maiores demonstrações da nossa superioridade do povo colonizador. Não houve propaganda capaz de modificar ou alterar a lealdade dos povos daquela longínqua possessão portuguesa, apesar da distancia e da nossa fraqueza em relação aos povos que á roda de Timor se degladiavam.

Graças a Carmona, graças a Salazar, a Pátria venceu mais uma vez um grande, enorme perigo de que um dia saberemos a historia completa, para então ainda mais admirarmos e agradeceremos a quem soube conduzir a barca da governação a bom porto.

Mas graças ainda mais altas aos portugueses de todos os tempos que, longe da Pátria, souberam criar uma tradição de honra, de dignidade e de amor, que os portugueses de hoje, recebendo os benefícios dessa tradição, têm, também, sabido manter e continuar.

## TANGER

Outro grande triunfo da nossa diplomacia e outra grande demonstração do prestígio internacional que o Portugal de Salazar hoje disfruta em todo o mundo. Entre os candidatos apresentados oficialmente pelos governos de Portugal, da Belgica da Holanda e da Suecia, a convite feito pelo comité do contróle da zona internacional de Tanger, como delegado da conferencia das Nações interessadas em Tanger, America, Inglaterra, França e Russia, foi escolhido para administrador daquela zona internacional, o candidato apresentado pelo Governo Português. Isto representa um reconhecimento de facto e de direito pelas grandes potencias, da sinceridade, da lealdade e do senso do nosso Governo, de tal magnitude, que a sua projecção no futuro da nossa Pátria não pode deixar de se traduzir por um ainda maior aumento de prestígio sob todos os aspectos.

A personalidade do Almirante Magalhães Correia foi bem escolhida pelo nosso Governo. O seu passado de marinheiro, de ministro e de colonial, são garantias mais do que suficientes, da forma como ha-de desempenhar o seu cargo.

## O Exercito e Salazar

Ao terminarem as festas comemorativas do 2.º aniversario da constituição da defeza anti-aerea, os officiais desta unidade ofereceram um jantar ao sr. Ministro da Guerra, no qual tomaram parte, além do sr. Sub-Secretário do Estado da Guer-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

# ELEIÇÕES

Realizam-se no próximo domingo as eleições para as Juntas de Freguesia no concelho de Tavira. Há nestas eleições um significado especial porque se trata de escolher o organismo administrativo mais proximo dos eleitores especialmente nas Freguesias rurais. Procura-se, pois, na confecção das listas a apresentar ao eleitorado escolher nomes que se imponham aos seus vizinhos pela sua vida e pelo seu valor. Isto não quer dizer que os escolhidos sejam os melhores, mas que pertencem ao grupo dos melhores.

No nosso concelho apresentam-se só listas de nacionalistas, apesar da liberdade de apresentação conforme o disposto na constituição e na lei eleitoral.

Na confecção das candidaturas houve o cuidado, naturalmente, de atender a que não se perdesse a ocasião de, mais um vez, os nacionalistas do concelho de Tavira demonstrarem a sua coesão e disciplina. É humano que haja entre eles pequenas divergencias na forma de encarar a solução de alguns dos problemas concelhios, mas não há grupos. Há só um grupo o dos nacionalistas.

E a prova é que só se apresenta uma lista em cada Freguesia, exceptuando, apesar, a da Luz onde á ultima hora apareceu uma outra lista.

As candidaturas officiais, escolhidas de acordo com o sr. Presidente da Câmara Municipal, são formadas, na sua grande maioria, por pessoas que têm dado ao Estado Novo bastantes provas da sua dedicação desde o 28 de Maio, sendo todas elas pessoas de bem e sujeitadas nas suas Freguesias. Estamos convencidos de que o eleito saberá, também, cumprir o seu dever.

As candidaturas officiais são as seguintes:

### GACHOPO

*Efectivos* — Padre Julio Alves de Oliveira  
José Cavaco Júnior  
Manuel Rodrigues de Passo

*Substitutos* — Manuel João Guerreiro  
Manuel Barão  
José de Brito Lopes Rodrigues

### CONGEIÇÃO

*Efectivos* — António Miguel  
Jerónimo António Canau  
António Januário

*Substitutos* — João da Palma Costa  
Jacinto José da Silva  
José Pedro Gomes Vidal

### LUZ

*Efectivos* — António de Mendonça Lindo  
José António Evangelista  
Joaquim Correia Pacheco Dourado

*Substitutos* — João Viegas Pires  
Joaquim Gaspar Gonçalves  
José Pedro Palmeira

### SANTA CATARINA

*Efectivos* — Joaquim Alberto Viegas  
José Gago Silvério  
Luciano Tomaz Luz

*Substitutos* — Manuel de Sousa Dias  
Joaquim Martins Barriga Júnior  
Manuel Gago Silvério

### SANTO ESTEVÃO

*Efectivos* — Joaquim de Mendonça Lindo  
Ventura Fernandes Marques  
Heitor Fernandes Pires

*Substitutos* — Luiz de Mendonça Macedo  
Manuel Estevão Júnior  
José Henrique Cavaco

### SANTA MARIA

*Efectivos* — Cristóvão Texugo de Sousa  
Sebastião José da Luz  
Joaquim Dias

*Substitutos* — Bernardino Padinha Diniz  
Joaquim Jerónimo de Almeida  
António Duarte Santos Lopes

### SÃO TIAGO

*Efectivos* — José de Oliveira  
Isidro José Leiria  
António da Cruz Gonçalves

*Sustitutos* — Carlos Martins Costa  
José Maria do Nascimento  
João António da Cruz Júnior

## PELA CIDADE

**Santa C. da Misericórdia**—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continúa aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

A próxima consulta de Serviço de Cirurgia Geral (director dr. Fausto Cansado), realiza-se no próximo dia 13, pelas 17 horas. Só são admitidos á consulta doentes munidos de carta de apresentação do seu médico assistente. Os doentes pobres têm de se fazer acompanhar de guia de responsabilidade da Câmara Municipal de Tavira ou de outros organismo official que faça assistência.

A maioria dos doentes operados nas ultimas sessões já tiveram alta completamente curados. Continuam internados apenas dois operados que dentro em breve terão também alta.

As operações têm sido realizadas pelo sr. dr. Fausto Cansado, tendo como ajudantes o sr. dr. Renato Graça; nas operações em que isso tem sido necessário, o sr. dr. Martiniano Santos tem intervido como anestesizador.

A consulta de Oftalmologia (dr. May Viana) realiza-se no dia 14, pelas 10 horas.

A consulta de Pediatria e Puericultura (dr. Rogério Peres) continúa todos os domingos pelas 11 horas.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

**Mocidade Portuguesa Feminina**—A Sub-Delegacia da Mocidade Portuguesa Feminina tem a sua secretaria na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 25 (próximo da Igreja de S. Tiago). Todos os dias uteis está aberta das 15 ás 17 horas.

**Festa de Nossa Senhora de Fátima**—Com a assistência de Sua Ex.ª Rev.ª sr. Bispo do Algarve, realizam-se de 11 a 14 do corrente as solenidades em honra de Nossa Senhora de Fátima. Em 11 e 12, ás 21 horas, mês do Rosário com pregação—respectivamente pelos Rev.ºs P.ºs Oliveira e Carlos Patricio, de Faro.

Em 13, ás 9,30, missa de comunhão geral e alocução, celebra o sr. Bispo do Algarve.

Às 20 horas, procissão das velas e sermão ao recolher pelo Rev.º P.º Pardal, de Faro.

Em 14, ás 9 horas, o sr. Bispo celebra a missa de comunhão.

Às 12 horas, missa solene e sermão, pelo Ex.º Prelado.

A tarde de 14 está reservada á catequese e associações.

## Publicações recebidas

«Guitarra de Portugal»—Temos presente mais um número deste interessante jornal, portavoz do fado português.

Para os que gostam de cultivar a Canção Nacional encontram nesta publicação os mais lindos motivos de poesia.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Se Alguem Duvidou

Timor, apenas libertado, teve uma preocupação: saudar a Mãe-Pátria. E fê-lo em termos de rara elevação, revelando na hora feliz em que Portugal voltava á plena posse da sua soberania naquelas paragens, o mesmo zelo patriótico que lhe deu forças, coragem e espírito de sacrifício para suportar o pezo da ocupação japoneza.

Entre o sr. Presidente do Conselho e o Governador de Timor trocaram-se mensagens telegráficas. Na do Chefe do Governo Português há que destacar uma afirmação que é necessário divulgar e comentar porque põe definitivamente termo a uma campanha surda em que reles disputava a primazia, e mostra uma vez mais a devoção patriótica dum dos maiores portugueses de todos os tempos, tão grande, que de longe se vê melhor do que ao perto. Nós, mesmo os que imaginamos admirar com justiça Salazar, ainda não medimos com exactidão o seu valor mental e a espantosa tempera do seu arcaboço moral. Com propriedade se lhe deve aplicar a frase celebre pronunciada pelo representante da América em Portugal diante do Cadaver de Sidónio Pais: «era grande de mais para um País tão pequeno».

O sr. Presidente do Conselho dirigiu ao representante do Governo em Timor as palavras que fielmente passo a transcrever: «Timor foi continua e dolorosa preocupação para o coração dos portugueses; nem um só momento deixou de estar presente ao nosso espirito e ocupar a nossa atenção. Oportunamente se demonstrará quanto cuidado e esforço custou ao Governo manter essa aliás precária e aflitiva situação, até que, terminado o conflito no Extremo Oriente, pode de novo entrar no convívio da comunidade nacional».

Como em todos os assuntos de interesse nacional, o País tudo saberá para então formar juízo seguro, na antecipada certeza de que os destinos da Pátria foram trabalhados e conduzidos por quem possui da honra uma noção superior, e na total renúncia de si próprio vive para a sua Pátria.

Mas, é legítimo formular desde já alguns raciocínios que ajudem a compreender a gravidade do problema e as extraordinárias dificuldades de o solucionar.

Governador é tarefa delicada que demanda ponderação, bom senso, equilíbrio, sentido das propeções, coragem calma e refletida, e saber.

Um homem pode jogar aos dados a sua sorte, mas não tem o direito de confirmar a um golpe aventureiro da fortuna o futuro de uma Pátria.

Em determinada altura, Timor foi ocupado por forças do exército japonês, contra as quais maior resistência local seria matança em massa, barbara, brutal, e porta aberta á primeira calamidade que a muitos atingiria.

Perante o facto consumado em que as razões do direito violado foram consideradas frágil baluarte, que attitude podia assumir Portugal?

Declarar Guerra ao Japão? Claro que os inimigos do Estado Novo fazem constar que assim deveria ser, com identica convicção á que os teria levado a advogar o inverso se o Governo houvesse decidido a beligerancia.

Será licito duvidar de que continuas e penosas negociações procuraram a salvaguarda dos inalienaveis e imprescritiveis direitos de Portugal?

Em Timor ninguém descreu. Assim no-lo afirma o seu Governador por estas palavras claras: «os portugueses nunca duvidaram da acção do grande português Presidente dos destinos da Pátria e do Governo da Nação para minorar o seu sacrificio e salvar esta parcela do Império».

E na Metropole? Se alguem proventura supoz que o Chefe do Governo relegou para segundo plano o tratamento duma chaga nacional a sangrar, esses alguem não é apenas inimigo do Estado Novo, mas mau português.

## FEIRA DE TAVIRA

Com um tempo maravilhoso realizou-se no vasto campo dos Mártires da República, a importante Feira de S. Francisco.

As grandes atrações da feira foram os circos, o carroussel e as diversas barracas de artes, mágicos e malabarismos.

O «Carroussel Maravilha», a maravilha da pequenada e de alguns adultos que gostam de sentir as sensações das grandes velocidades, marcou pelas suas enchentes, pode considerar-se como sempre o grande chamariz da feira.

Numa volta pelos circos assistimos aos espectáculos do «Luftman», do «Costa» e do «Popular».

O «Luftman», o grande circo de sempre, ocupou o lugar de destaque e confessamos que apresentava interessantes e difíceis tra-

balhos dignos de registo. Boa direcção, amplo recinto de espectáculos, foi para onde o público acorreu.

«Circo Costa», um novo circo que pela primeira vez se apresentou ao público desta cidade. Vê-se com agrado.

«Circo Popular», o mais pequenino, o mais modesto mas cujos trabalhos excederam as nossas expectativas.

Composto por uma familia é, na verdade, constituído por um nucleo de artistas que bem merecem os quentes aplausos que o público lhes regateia.

O «Circo Popular» obteve em Olhão um sucesso grandioso pois á primeira vista o seu aspecto exterior modesto, não nos deixa aquela impressão agradável que se desfaz depois de assistirmos ao espectáculo.

## Cinema

Terminaram os espectáculos cinematográficos ao ar livre, no largo do mercado.

Ainda bem e oxalá que tivesse sido o último ano em que ante os olhos de tavirenses e forasteiros se apresente o espectáculo grotesco daquela improvisada e ridícula barraca de fantoches imprópria duma cidade civilizada.

Em toda a parte do Algarve os cinemas já construíram as suas explanadas próprias modernas e adoptadas ás necessidades do meio.

Nos primeiros anos em que o público não estava habituado a cinema ao ar livre e em que não se calculava o resultado da empreza estava certo, compreendia-se que se tratava de experiência.

Mas, após 3 ou 4 anos de resultados razoáveis não se explica a persistência.

Já não é a primeira vez que em nome do público protestamos contra tal procedimento.

Não quizemos voltar a atacar o assento durante as representações porque entendemos que no presente ano já nada se podia remediar e além disso, porque não seria oportuna qualquer observação nessa altura a fim de não prejudicar a empreza durante a realização das sessões.

Urge, portanto, que se edifique uma explanada decente para a cidade e comoda para o público ou se escolha o local apropriado para a sua adaptação.

## CICLISMO

Com regular assistência, realizou-se na passada quinta feira, dia 4 do corrente um festival de ciclismo em pista do Campo do Távira Ginásio Club.

As provas disputadas foram:— Principiantes 30 voltas, foi ganho pelo ciclista José Amarante, de Sta. Catarina e a classificação foi a seguinte:

1.º—José Amarante, Sta. Catarina-Távira; 2.º—Plácido, Loulé; 3.º—Latiero Palmeira, Luz-Távira.

Desistiram mais 6 corredores, por avarias nas máquinas.

Fortes:—1.º—José Martins, Távira Ginásio Club; 2.º—Manuel Barros—Olhão; 3.º—Francisco do Serro—Faro; 4.º—João Marreiros—Portimão; 5.º—José Cardoso—Faro.

Esta prova foi disputada em 3 sprints, ganhos respectivamente 1.º e 3.º Manuel Barros e o 2.º José Martins.

Mais uma vez devemos salientar a boa exibição do ciclista Tavirense, que novamente venceu os seus adversários de grande categoria e dos melhores do Algarve.

O 2.º sprinte foi ganho depois de uma formidável arrancada efectuado pelo ciclista Tavirense, ultrapassando todos os outros.

Esta corrida foi disputada com grande entusiasmo por parte dos corredores e da assistência. Os melhores ciclistas na prova foram: em 1.º plano José Martins, que continua a dar boa conta de si e Manuel Barros que vai subindo de forma.

J. Cruz

## NECROLOGIA

No dia 1 do corrente, faleceu nesta cidade, com 15 anos de idade, a menina Maria Helena dos Santos Contreiras, filha do sr. António Gonçalves Contreiras e de sua esposa sr.ª D. Maria Libania dos Santos Contreiras.

O seu funeral que se realizou no dia 2 do corrente, foi bastante concorrido.

Tambem faleceu no dia 1 de Outubro, a sr.ª D. Augusta da Conceição Teixeira Costa, de 81 anos de idade, viuva.

A extinta era mãe da sr.ª D. Ilda Costa Campos e sogra do nosso presado assinante sr. te-

## Não fazem mal as musas aos doutores

### TRAJECTÓRIA DA VIDA

(INÉDITO)

Sôa o último grito forte e prolongado.

Ainda mais um ai...

E acaba de nascer.

E' um menino;

A avó, ao vesti-lo de azul,

Diz:

Tem os olhos do pai!

E a criancinha roxa, tremendo-lhe o queixinho,

Inconsciente chora o primeiro frio da Vida...

Mama, cresce, sorri... nasce-lhe um dente,

Diz papá, mamã, começa a andar...

Continua a crescer...

Tem sarampo e mais febres...

Vai à escola, aprende a ler...

E' teimoso; apanha e chora...

Mas nunca sente frio, vive num mundo à parte,

Onde só há sol doirado,

Onde só há fantasia...

Aquêllo muito distante

Onde todos nós vivemos,

E aos poucos esquecemos,

Sem notar...

De que apenas nos lembramos

Quando já não há caminhos para podermos voltar...

Usa calça comprida. O buço já desponta.

Firma-se-lhe a vontade.

Começa descobrindo, estonteado,

Líricos encantos no perfil dum seio

E saúde no desfilar duns olhos...

Canta o murmúrio das fontes,

Os verdes e azuis do mar.

Adivinha o Amor e sente a Primavera.

E o seu Desejo é novo como o perfume da manhã...

Vence primeiras Tristezas,

Passam Primeiras Esperanças...

Percebe a luta iminente,

E prova o Drama da Vida!

Nasce o Homem, enfim,

E tem frio...

Mais frio do que o Menino.

Homem!

Passam por êle a vibração da Vida,

O lampejo da Glória...

E a sombra da Irrisão...

Atraem-nos os Pecados,

Fugam-nos as Virtudes.

E surge o zig zag da noite e dia

Dentro e fora de si,

Curando no trabalho

As feridas do caminho,

Guiado pelo Querer,

— A's vezes pela Fé... —

Até que chega ao calmo estuário

Onde a corrente da sua vida abandona.

Até começa o Mar Desconhecido...

E, por já não sentir,

Não se sente frio da Morte.

Trajectória da Vida, o que é o Homem?

E' Criação de Deus ou Química do Sol?

Será Divino o fôgo que o anima,

Ou só Modalidade de Energia?

Desvenda a Matemática essa Incógnita,

E dá-lhe leis a Física?

Há alguém que tenha a amargura de dizê-lo?

A poesia não pode percebê-lo!

E enquanto houver quem sinta verso, canto,

A sinfonia, a côr,

E saiba olhar os céus,

A vida terá sempre o misterioso encanto

Do Amor...

De Deus!...

A. Henrique Balté

## António Henrique Balté

O dr. António Henrique Balté nasceu em Távira, a 7 de Dezembro de 1906.

Formou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa em 1931, e fêz o internato dos Hospitais Cívicos de Lisboa de 1931 a 1933, tendo trabalhado, em especial, com o cirurgião, sr. dr. João Pais de Vasconcelos.

Exerce actualmente as funções de Médico Municipal em Lagos, indo dentro em breve para os Estados-Unidos da América do Norte, para o *Chicago Tumour Institute*.

Naturalmente poeta, cultiva com igual facilidade todos os géneros, desde o soneto clássico ao verso livre moderno.

A sua produção poética, infelizmente, anda dispersa em jornais e revistas.

Merecia, sem dúvida, as honras de uma publicação em livro.

Uma parte dessa excelente produção encontra-se na *Costa de Oiro*, uma bela tentativa de jornalismo regionalista, que a final, como muitas coisas boas, se malograra ingloriamente.

Do Suplemento ao n.º 139, do «Jornal do Médico»

## Assinaí o «Povo Algarvio»

nente Manuel Segismundo de Campos.

A's familias enlutadas endereça o «Povo Algarvio» sentidos pesames.

## Agradecimento

A familia de Gertrudes da Conceição Costa, agradece reconhecida a todas as pessoas que fizeram a fineza de acompanhar a doença e funeral de sua querida mulher e mãe.

**Pela Província**

**Vila Nova de Gaçela**

**Melhoramentos**—Segundo notícias publicadas nos jornais, *O Conselho Municipal de Vila Real de Santo Antonio* aprovou o orçamento e o plano de obras para 1946.

Nesse plano figura a abertura de um poço e a reparação do Cemitério de Vila Nova de Gaçela.

Bom será que não fiquem só no papel esses melhoramentos, como tem sucedido com a decantada urbanização. Porque gastar dinheiro só com plantas, projectos e trabalhos topográficos, sem a execução das obras, é apenas proveitoso a quem faz esses trabalhos, mas nada ganham os povos.

Ainda não foi desta que o almejado edificio escolar mereceu atenção.

**Festa da Freguesia**—Realizou-se no domingo, 23, a festa de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da freguesia, em acção de graça por termos sido poupados à carnificina da guerra.

Houve missa pré-gando o Rev.º Padre José A. Aguas, pároco de Castro Marim.

A tarde, procissão, com grande acompanhamento, pré-gando, ao recolher o mesmo Rev.º Padre.

A noite, a banda de música de Vila Real de Santo Antonio, executou um escolhido programa, que muito agradeceu.—E.

**Conceição de Tavira**

**C. T. T.**—Consta que já foi superiormente aprovado a criação de um «P. C. T. T.» nesta freguesia, melhoramento tão desejado—e que tanto vem beneficiar os seus habitantes, principalmente os negociantes de polvo de Cabanas e outros, pois que o novo «Pósto» tem o serviço de registos, telegramas, telefonemas e vales telegráficos, e que para desempenho do respectivo serviço está já a praticar o novo funcionario, que é pessoa competente e bem escolhida.

O «Povo Algarvio» faz votos para a sua breve inauguração.

**Batismo**—Na igreja matriz desta freguesia, foi batizada uma criança do sexo masculino, filho do sr. Joaquim da Silva, ferroviário, e da sr.ª D. Maria Ivone Catarino Leitão.

O neófito que recebeu o nome de Carlos Joaquim Leitão da Silva, teve como padrinhos o sr. Manuel da Conceição Firmino, guarda republicano e sua Ex.ª esposa.—E.

**Praia da Manta-Rôta**

Na terça feira, dia 25, de Setembro pelas 11,30, na ocasião em que tomavam banho várias pessoas, entre elas o dr. Luiz Pinto, Juiz da Comarca de Tavira, este faltou-lhe o pé, de repente, por ter caído num tufão.

Indo ao fundo veio depois á superficie, agitando os braços.

As pessoas próximas julgaram tratar-se de brincadeira, pois ignoravam o que se passava.

De novo se submergiu, e outra vez veio á superficie. Desta vez pediu socorro.

Para êle se dirigiram os srs. dr. Carlos Picoito e Ernesto Serra.

O primeiro agarrou um braço do dr. Luiz Pinto, conseguindo trazê-lo para fora do tufão.

O caso emocionou todos que assistiram a esta cena.

E' lamentavel que não haja uma corda onde os que não sabem nadar se possam agarrar.—E.

**Fuzeta**

**Anti-higiene**—Sobre a higiene nas v. letas publicas desta localidade, é lamentavel o seu estado, pois que se encontram numa forma tal de anti-higiene, o que prejudica a saúde de todos. Para que assim não suceda será necessário estabelecer canos de esgôto, providencias estas, que as entidades competentes devem tomar rapidamente.

**Festas**—Pensa-se em fazer no regresso dos ultimos pescadores bacalhoeiros, a habitual e tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo padroeira local.

**C. T. T.**—Devido ao desenvolvimento da industria nesta localidade, o afã na Estação Telegrafo Postal, tem-se desenvolvido mais nestes ultimos tempos. Todavia, o número dos seus empregados não têm aumentado, conservando-se na mesma estação, uma só empregada o que muito difficil lhe torna atender todo o expediente, dando por isso muitas vezes origem ao pessoal abandonar a referida Estação para não esperar mais tempo. A's entidades competentes pedem se necessárias providencias sobre o assunto de empregados na Estação dos C. T. T. local.

E' também de grande necessidade para a população desta laboriosa terra a montagem dum pósto telefonico público, o que muito beneficiaria.

**Futebol**—Com numerosa assistencia defrontaram-se no Estadium Progresso em desafio amigavel, as equipas de honra do S. L. Fuzeta e Montenegro F. C. de Faro, sendo o resultado de 1 o a favor dos locais.—E.

**Horta arrenda-se**

Com boas casas de habitação, extensa ramada, abundantes terras de regadio e sementeira e grande desafogo para o gado.

Tratar com a senhoria na Quinta da Murteira (Entre Al-fandanga e Livramento).

**Noticias Pessoais**

**Aniversários**

Fazem anos:  
Em 8—Sr. Antonio Duarte Santos Lopes e menino Agnelo Matos Rodrigues.  
Em 9—Sr. Joaquim Augusto Rodrigues.  
Em 10—D. Maria da Natividade Correia.  
Em 13—D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e srs. Eduardo Felix Franco e Joaquim Eduardo Fernandes.

**Casamento elegante**

Na Paroquia de S. Vicente de Cuba, realizou-se no passado dia 1 do corrente mês o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Antonieta Guimarães Fernandes, preadada filha do sr. Manuel Fernandes, funcionario superior da C. P. e de sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Laura Guimarães Fernandes, com o sr. Ciríaco Trindade, professor de Ensino Livre e assiduo colaborador do «Povo Algarvio», filho do falecido capitão de Infantaria, sr. António Xavier Pereira da Trindade, que, durante muitos anos residiu nesta cidade, e de sua esposa, a sr.ª D. Lucinda Libano Trindade.

A cerimonia que se revestiu de simplicidade em virtude dum recente luto da Noiva, assistiram somente pessoas de Familia e foram Padrinhos por parte do Noivo o casal Morais de Almeida, estimado e abastado proprietario da Vila e por parte do Noivo o sr. Major Paulino Soares e sua esposa, sr.ª D. Maria José Mascarenhas da Fonseca Soares.

Aos nubentes que, como catolicos praticantes que são, receberam na véspera do casamento, a Sagrada Comunhão, dirigiu o sr. Padre Godinho, prior da freguesia, depois do acto, uma co-movente allocução.

A Giraço Trindade, camarada de todas as horas e bom nacionalista e cristão, e a sua esposa, apresentamos com os nossos melhores cumprimentos, os mais sinceros votos de felicidades «ad multos annos».

**Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira**

O fasciculo n.º 148 (4.º do 13.º volume), agora dado á publico, com a regularidade habitual oferece, numa centena de páginas, primorosamente illustradas, inúmeros artigos do maior interesse, que se referem a *hipófise, hipógeu, hipotéca, hipótese, histerismo, histologia, história, Hitler, Holanda, holoproteidos, e Homen*. São colaboradores, com artigos especiais e inéditos, neste excelente fasciculo, os Profs. Mendes Correia João Vasconcelos, Baeta Neves, Celestino da Costa, Barahona Fernandes, Ferreira de Mira, Luis de Pina, Torre de Assunção, Peres de Carvalho, João Barreira, Abreu Figanier, Hernani Cidade, os Doutores Antonio Sérgio, Fernando Correia, Pedro Godinho, Carlos de Passos, Otero Ferreira, Lucilia Brito, Gustavo de Freitas, Henrique Soares, Manoel Valadares, Jílio Gonçalves, Fernandes Lopes, Hugo de Magalhães, e ainda o Almirante Correia Pereira, Coronel Ribeiro de Almeida, Padre Miguel de Oliveira, Tello Pacheco, Cardoso Júnior, Gomes Monteiro, Eduardo Moreira, etc. Em separado apresenta este numero uma opulenta reprodução a côres e oiro de uma página iluminada do Livro de Horas de D. Duarte, na Torre do Tombo. Como se verifica neste enunciado, a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira não deixa de merecer o logr de relêvo que soube conquistar, não só como instrumento de cultura e divulgação, pois é a mais luxuosa dos ultimos tempos e a única publicação no género, na actualidade, entre nós. Cada volume desta monumental edição contém, em mais de mil páginas, uma elucidação completa de todos os conhecimentos humanos. Os estudiosos poderão adquirir os doze volumes já publicados, artisticamente encadernados, pois os seus editores Editorial Enciclopédia Lda, Rua António Maria Cardoso, 33 Lisboa, facilitam o pagamento, por meio de prestações mensais, com a entrega de toda a obra no acto do pagamento da primeira prestação.

**TA VIRENSES!**  
Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assina-o!

**POLÍTICA NACIONAL**  
**Timor e Macau**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ra, os altos comandos militares.

No discurso do comandante da unidade, salientou-se definitivamente, para o público, o grande interesse com que a defeza da Nação é olhada nas esferas governamentais e, ao mesmo tempo, a personalidade forte, vigorava, de excepcionais qualidades de trabalho, do sr. tenente-coronel Santos Costa. Ao lermos esse discurso não podemos deixar de encontrar nele mais uma prova de quanto a administração pública está modificada e dos cuidados com que são olhados todos os problemas nacionais nos mais pequenos detalhes. Honra, pois, ao sr. Ministro da Guerra.

E dupla Honra, até, pelo seu magnifico discurso de agradecimento, no qual péca com a maior isenção mas, tambem, com a maior justiça, colocando Carmona e Salazar nos altos lugares a que têm direito na consideração e no respeito de todos os portugueses, militares e civis.

Do admiravel discurso do sr. Ministro da Guerra extratamos os seguintes trechos, cuja leitura devia ser divulgada pelo País inteiro:

E porque somos justos e dignos e porque amamos a sociedade de nos métodos, nas acções, na vida, não nos esqueçamos neste momento do Homem que, primeiro, como ministro das Finanças e, depois, como ministro da Guerra e Presidente do Conselho, soube reunir os meios indispensaveis ao nosso ressurgimento, constituição e séria reorganização da força armada e que, nunca perdendo a fé na capacidade profissional, no espirito de sacrificio e no poder de realização dos militares portugueses, traçou com largueza o plano, talhou com firmeza a armadura, argamassou sobre as nossas vidas, que a todo o custo procurou poupar, os alicerces fortes

**NOVO ANO ESCOLAR!**  
**Vão abrir as escolas!**

Todos os alunos devem comprar o seu material escolar numa casa que lhes ofereça vantagens

A papelaria CASA BRASIL desde 1925 que vende tudo quanto é necessário para Escolas Primárias, e está apta a fornecer esses artigos a preços ao alcance de todos

A nossa especialidade é servir bem e temos a nosso favor a competência e a idade!

Fazemos igualmente descontos para compras que se justifiquem, a Cantinas e Caixas Escolares

Variado sortido em Livros Escolares, Cadernos, Lápis, Ardósias, Aparos, Borrachas, etc., etc.

Brindes a todos os fregueses

**Papelaria "Casa Brasil"**  
**Manuel Alexandre**  
Rua da Liberdade — TAVIRA

**Vende-se**

Uma horta situada em Santa Luzia, que consta de figueiras, amendoeirás e uma nespeireira.

Recebe propostas em carta fechada o seu proprietario, Francisco da Conceição Silva (Bairro Alto), residente em Santa Margarida.

da defesa nacional e da segurança da Pátria. Nada querendo de nós que não seja a nossa honra, o nosso prestigio, a nossa glória, suportando durante esta longa vigilia pela integridade da Pátria e pela manutenção do mundo do prestígio do País e da honra nacional as maiores responsabilidades, os maiores sofrimentos, as mais amargas horas, ele pode já sentir o orgulho, viver na consolação de ter realizado em favor de Portugal uma obra que nenhum estadista da hora presente, em qualquer parte do mundo, pôde conceber e executar em beneficio do seu País. Façamos, por isso, sinceros e ardentes votos para que a Providencia o mantenha por dilatado tempo no posto de honra em que a nossa vontade o colocou e onde tão brilhantemente tem sido o grande timoneiro da Nação nas horas tragicas que o mundo atravessa.

Portugal está vivendo uma hora gloriosa depois de ter conseguido sair incólume da ultima guerra.

**Vida Corporativa**

«Boletim da União do Grémio dos Lojistas de Lisboa»—Recebemos o n.º 55/56, de Julho—Agosto; entre vária colaboração, trata do 12.º aniversario da revolução corporativa, especialmente no artigo de fundo da autoria do seu ilustre director, sr. Fernando Campos.

«Alegria no Trabalho»—Boletim da F. N. A. T., n.º 7, de Julho: as comemorações do X aniversario da F. N. A. T.; heraldica corporativa; actividade cultural; educação física.

«Boletim do I. N. T. P.»—N.º 15, ano 12; de 15 de Agosto—alterações aos estatutos do Grémio de Lavoura de Moncarapacho; aprovação dos estatutos do S. N. dos Profissionais de Enfermagem e nomeação da primeira comissão administrativa; confirmação dos eleitos para os corpos gerentes do S. N. dos Ferroviários do Sul (officinas e armazens gerais) e do S. N. dos Sapateiros do Distrito de Faro; subsídios á Casa do Povo de Sta. Catarina da Fonte do Bispo (3.000.000) para auxiliar o pagamento do projecto para a sede e que foi adoptado como projecto-tipo para as Casas do Povo do Algarve e para a Casa do Povo de Estoi (14.000.000) para adaptar a campo de jôgos o terreno que para isso lhe foi oferecido pela Câmara Municipal de Faro; exonera os vogaes representantes dos trabalhadores da Caixa de Abono de Familia do Pessoal da Industria de Conservas do Distrito de Faro e nomeia em sua substituição, como efectivo Tomás Henrique de Leiria e como substituto, José Brás Pereira; o pessoal representado pelos S. N. dos operarios Tipografos, Litografos e Artes Correlativas, ao serviço e entidades que possuem caixas de previdencia privativas, desde que nelas esteja inscrito, não desconta para a Caixa Sindical de Previdencia da sua profissão; igualmente não descontam as entidades patronaes e operarios graficos que já se encontram sujeitos a outra instituição de previdencia de 1.ª ou 2.ª das categorias previstas e definidas na lei n.º 1.884; todo o pessoal que assim não esteja, excepto o das empresas representadas pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária, é obrigado a inscrever-se e a descontar.

**Circo Popular**  
que pela primeira vez visita o Algarve, apresenta um dos melhores elencos que percorre o País.

Visitar este Circo é ter a certeza de ver um bom espectáculo, com os seguintes números:

**Irmãos ARAUJOS**, Double Trapésio, verdadeiras águias humanas.  
**Irmãos FERRYON'S** — Escada pedestre, número de emoção.  
**M. Faustino e Mme. Amparo**  
Manobras da marinha portuguesa:  
Grande atracção internacional.  
**Mle. Agripina e Méco**  
Rôlo diabólico - Assombroso, artistico.

**LOS ESTAQUES**  
Arrojado exercicio em parelha

**Zézinho e Jony**  
Animadores de Pista  
Consagrados reis da gargalhada  
**SUCCESSO INCOMPARÁVEL**

**PREÇOS POPULARES**  
Rir! Rir! Rir!

**MANOLITA**  
A mais pequenina contorcionista da Europa.  
Uma grande artista, apenas com 5 anos de idade.

# Védor

Pesquisas de águas com ótimos resultados, neste concelho.

Aplicação de aparelhos modernos sistema inglês.

Responsabilidade absoluta em todos os seus trabalhos



## MANUEL DIAS

VÉDOR DE ÁGUAS

CURCITOS - QUERENÇA - LOULÉ

## FARINHA DE PEIXE

Devidamente analisada, excelente adubação para hortas e culturas de sequeiro

Optima alimentação para gado

Farinhas para alimentação de animais, devidamente analisadas pelo Laboratório Central de Patologia Veterinária e com as seguintes características:

Características	Bois Trabalho	Vacas Leiteiras	Suínos	Solipedes
Unidade Forraginosa	74,6 %	75, %	78, %	74, %
Celulose	6,45 %	7,6 %	6,9 %	9,31 %
Cinzas	7,89 %	7, %	8, %	7,95 %
Proteína digestível por U. F.	128 grs.	140 grs.	189 grs.	128 grs.

vende ARAUJO RIBEIRO & DIAS, L.<sup>da</sup> -Tavira

## Cortiça

## VENDE-SE

Vende-se a de 5 sobreiros, em condições de ser apanhada. Ve-se na freguesia da Luz, família Barafusta.

Trata Antonio Villa Lobos, Quinta de Bernardinho, próximo de Tavira.

15 metros de tubo de ferro galvanizado de 1 polegada e 1/2. Um cofre forte de uma porta.

Tratar com Ladislau Techo Elias Soares, R. da Liberdade, n.º 84—Tavira.

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes som rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

COMARCA DE TAVIRA

## Anúncio

Pelo Juiz de Direito da Comarca de Tavira e Secção de Processos da Secretaria Judicial, no processo de execução de sentença, que o exequente Juan M. Cumbreira & Filhos, com séde em Vila Real de Santo António, promove contra os executados António Joaquim Luiz e mulher Maria José Martins, proprietários, residentes em Tavira, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, virem á dita execução deduzirem os seus direitos.

Tavira, 4 de Outubro de 1945

O Juiz de Direito

Luiz Pinto

O Chefe da Secção de Processos Miguel Ayres de Mendonça

## Aparelhos de T. S. F.

Os mais lindos modelos para corrente e baterias das mais acreditadas marcas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo  
Rua Dr. Parreira, 11-A—TAVIRA

## ARRENDAR-SE

Uma propriedade de sequeiro e regadio, com pomar e muito outro arvoredado e abundancia de agua, casa de residencia, ramaca e etc., na freguesia da Conceição, junto á estação do C. de Ferro.

Tratar com José Firmino Viagas.

## TRESPASSA-SE

Uma mercearia na Praia da Manta-Róta, com venda de vinhos.

Trata José Adriano Gonçalves, Manta-Róta—Cacela.

## BALNEÁRIO

## Fontinha da Atalaya

TAVIRA

Aberto até 31 de Outubro

Diariamente, das 8 ás 13 h.

AOS DOMINGOS NÃO FUNCIONA

## SEGUROS

de Acidentes de Trabalho:

Abertura e afundamento de poços e noras com emprego de explosivos efectuam-se nas melhores companhias nacionais.

Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

Tavirenses: Assinai e propagai o "Povo Algarvio"

## Prédio Vende-se

Dá aproximadamente 8% de rendimento  
Rez do chão e 1.º andar

1.º Andar com 9 compartimentos, luz, água encanada até á cozinha, com pias para lavar a louça, cano de esgôto, quintal grande com forno, uma casa grande no quintal com 2 compartimentos e sobrado. Rez do chão esquerdo e direito com 4 compartimentos cada e canos de esgotos, servindo para 2 inquilinos na Rua Alvares Botelho, 33-35—Tavira.

Quem pretender dirija-se ao sr. José Molarinho, ajudante de Notário do dr. Mendonça que dará todas informações necessárias.

## Engenho de ferro mourisco

Vende-se em bom estado. Ve-se na freguesia da Luz, família Barafusta.

Trata Antonio Villa Lobos, Quinta do Bernardinho, próximo de Tavira.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as JAVALIS

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

## Espingardaria Algarve

TAVIRA